

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTROLE DE QUALIDADE DE COMPRIMIDOS CONTENDO MALEATO DE ENALAPRIL 5 MG

Maria Julia Wruck Ross (mariajuliaross@gmail.com)

Gabrielly Maia Tavares (Gabriellymaia2003gaby@gmail.com)

A Hipertensão Arterial é uma Doença Crônica Não Transmissível caracterizada pela elevação persistente dos níveis pressóricos, configurando-se como um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. O maleato de enalapril, pertencente à classe dos inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina I, atua reduzindo a pressão arterial por meio da inibição da conversão de angiotensina I em angiotensina II. O objetivo foi determinar se os medicamentos disponíveis nas farmácias comerciais do município de Cacoal – Rondônia estão em conformidade com os padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza exploratória, descritiva e longitudinal, com abordagem quali-quantitativa. Para a realização dos testes em triplicata, foram analisados 270 comprimidos, classificados em: referência (R1), similar (S1) e genéricos (G1, G2, G3, G4 e G5), adquiridos em diferentes farmácias do município. Foram realizados os seguintes testes que já estarão acompanhados de seus respectivos resultados: Características organolépticas, onde todos passaram, nenhum apresentando deformidades ou alterações de cor consideráveis; peso médio, a variação de peso médio foi de R1: 0,72%, S1: 3,15%, G1: 0,91%, G2: 2,05%, G3: 2,05%, G4: 2,74% e G5: 1,87%, desintegração com os seguintes tempos de desintegração: R1: 03:20 min, S1: 00:26 min, G1: 02:45 min, G2:

00:43 min, G3: 04:46 min, G4: 00:37 min e G5 11:39 min; durômetro cujo as médias foram: R1: 6,38, S1: 4,89, R1: 2,9, G2: 10,18, G3: 4,71, G4: 11,95 e G5: 5,38 e friabilidade onde a perda de pó foi de R1: 0,24%, S1: 0,22%, G1: 0,23%, G2: 0,16%, G3: 0,12%, G4: 0,16% e G5: 0,14%; As análises seguiram rigorosamente os parâmetros definidos pela Farmacopeia Brasileira, 7^a edição. Todas as formulações apresentaram qualidade satisfatória, sendo que o medicamento S1 apresentou maior variação no peso médio e menor tempo de desintegração, mantendo-se, contudo, dentro dos limites estabelecidos pelos padrões de qualidade farmacêutica. Ressalta-se, portanto, a importância do controle de qualidade rigoroso como ferramenta essencial para garantir a eficácia terapêutica, a segurança e a confiabilidade dos medicamentos comercializados.

Palavras-chave: controle de qualidade; medicamentos; hipertensão.